



**Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura -
PROPPEX**

**Curso de Extensão em
História da Indumentária e da Moda no Sul do Brasil**

**BRUSQUE
junho/2022.**

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA IES E DO CURSO.....	2
1.1 NOME DO CURSO.....	2
1.2 ÁREA DO CONHECIMENTO E UNIDADE RESPONSÁVEL.....	2
1.3 COORDENAÇÃO DO CURSO.....	2
2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	3
2.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO (PREVISÃO).....	3
2.2 CARGA HORÁRIA.....	3
2.3 BASE LEGAL DO CURSO.....	3
2.4 AUTORIZAÇÃO DO CURSO.....	3
2.5 OFERTA DO CURSO.....	3
2.6 LOCAL DE OFERTA.....	3
2.7 NÚMERO DE VAGAS.....	3
2.8 CLIENTELA/PÚBLICO-ALVO.....	3
2.9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	4
3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO.....	5
3.1 JUSTIFICATIVA.....	5
3.2 OBJETIVOS.....	6
3.2.1 Objetivo geral.....	6
3.2.2 Objetivos específico.....	6
4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	8
4.1 MATRIZ CURRICULAR.....	8
4.2 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	9
4.3 DADOS RELATIVOS AO COORDENADO(A) E DOCENTE.....	16
4.5 METODOLOGIA DE ENSINO.....	16
4.6 PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO.....	17
4.7 CERTIFICADO.....	17

1 IDENTIFICAÇÃO DA IES E DO CURSO

1.1 NOME DO CURSO

História da Indumentária e da Moda no Sul do Brasil

1.2 ÁREA DO CONHECIMENTO E UNIDADE RESPONSÁVEL

Área do conhecimento: História

Unidade Responsável: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura - PROPPEX

1.3 COORDENAÇÃO DO CURSO

Profa. Dra. Edinéia Pereira da Silva

2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

2.1 PERÍODO DE REALIZAÇÃO (PREVISÃO)

Data de Início: 01/2023

Data de Término: 10/2023

Horário e Turno: semanalmente, às quintas-feiras, das 18h às 22h e mensalmente aos sábados.

2.2 CARGA HORÁRIA

180 horas (+ viagem de estudos - opcional)

2.3 BASE LEGAL DO CURSO

Regulamento da Extensão da UNIFEFE, Resolução CONSUNI n° 33/2022.

2.4 AUTORIZAÇÃO DO CURSO

Parecer CONSUNI n.º 27/2022, de 14/9/2022

Resolução CA n.º 15/2022, de 21/9/2022

2.5 OFERTA DO CURSO

(x) Ocasional

() Permanente

2.6 LOCAL DE OFERTA

On-line e encontros presenciais a combinar.

2.7 NÚMERO DE VAGAS

25 vagas por turma.

2.8 CLIENTELA/PÚBLICO-ALVO

Profissionais da área de História, Museus, Design e Moda, professores, instrutores e figurinistas de grupos folclóricos e/ou de projeção, profissionais atuantes em acervos têxteis e integrantes do movimento tradicionalista gaúcho.

2.9 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O perfil do egresso desejado pelo curso de Extensão em **História da Indumentária e Moda no Sul do Brasil** está implícito na sua estrutura curricular. Pretende-se que compreenda o contexto histórico, político, social e cultural do percurso cronológico da cultura do vestir no ocidente e os reflexos da formação cultural no Sul do Brasil, com foco na moda e na indumentária tradicional gaúcha.

Como instrutores ou professores espera-se que sejam capazes de atuar em espaços formais e informais da educação, levando em consideração o rigor técnico-científico e o compromisso na busca contínua e rigorosa dos indícios históricos da indumentária e da moda ao longo do tempo. Na qualidade de profissionais das diferentes áreas, instrutores e/ou professores, espera-se que desenvolvam habilidades e competências que lhes permitam compreender e identificar os diferentes elementos do vestuário histórico, tais como: épocas, formas de usabilidades, usuários, bem como as técnicas utilizadas no desenvolvimento dos seus componentes.

3 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO CURSO

3.1 JUSTIFICATIVA

Em razão da diversidade cultural do Sul do Brasil, formada pelas especificidades dos povos autóctones e contribuições dos imigrantes de diferentes etnias que integraram a cultura nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os hábitos e costumes do vestir que se apresentaram ao longo da História foram permeados por singulares elementos. Hábitos herdados da moda europeia se integraram com a indumentária de povos nativos, formando uma diversidade estética, acerca da cultura visual no Sul do Brasil.

Como reflexo das culturas formadoras do Sul, surgiram inúmeras iniciativas de preservação dos elementos culturais que os identificam. Entre elas, grupos culturais que representam a tradicionalidade ou o folclore, bem como grupos de projeção folclórica. Segundo o movimento tradicionalista gaúcho, há em torno de 500 (quinhentos) grupos com registro jurídico nos dois Estados, que, entre suas práticas, representam os costumes históricos tradicionais do vestir dos povos que formaram o bojo cultural do Sul. No entanto, poucas são as pessoas com especialidade na história do seu vestir

Ainda conscientes da importância da preservação da história dos seus costumes, o poder público, instituições privadas e organizações não governamentais dos dois estados, mantêm mais de 600 museus ou arquivos com espaços de memórias. De acordo com o Cadastro Nacional do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), o Estado do Rio Grande do Sul agrega mais de 400 (quatrocentos) museus, configurando-se como o Estado com maior número de museus por habitante no Brasil. E, em segundo colocado, registra-se o Estado de Santa Catarina, chegando a 200 (duzentos) museus. No entanto, sabe-se que, dos museus que possuem em seus acervos, artefatos têxteis, poucas são as instituições que têm em suas equipes, profissionais especializados em acervos têxteis ou de moda.

Com base no exposto, o projeto foi elaborado, objetivando atender à demanda que por hora se apresenta. A proposta curricular foi dividida em oito componentes curriculares, que iniciará apresentando pesquisas e obras acerca do tema, bem como os atuais conceitos, ambos considerados linha mestre para a compreensão dos conteúdos. O conteúdo programático foi organizado de forma

cronológica, porém contextualizando e problematizando os fatos mais significativos que interferiram diretamente no modo de vestir e no comportamento sociocultural no Ocidente de forma geral, e seus reflexos nas culturas locais.

A partir do quarto componente curricular, o curso terá como foco a história do vestuário no Sul, priorizando os costumes que perduraram ao longo da história, e garantiram uma tradicionalidade nos trajes culturais, configurando-se como Indumentária simbólica e identitária, conhecida como Indumentária Tradicional Gaúcha. E, com o objetivo de compreender os elementos de cada época, o curso integrará em seu programa, contato com artefatos têxteis que compõem os acervos dos museus.

Com base no exposto, espera-se que o curso contribua com o aperfeiçoamento dos citados profissionais que atuam na área do vestuário em diferentes contextos, seja em museus, como docente, ou ainda como profissionais que trabalham na representação da cultura nos diversos grupos em que atuam.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo geral

Aperfeiçoar o conhecimento de profissionais acerca da História da Indumentária e da Moda no Sul do Brasil.

3.2.2 Objetivos específicos

- a) estudar a origem dos elementos que compõem a Indumentária Tradicional Gaúcha;
- b) compreender os costumes acerca do vestuário no Sul do Brasil ao longo da História;
- c) identificar modelagem, tecidos, ornamentos e demais elementos do vestuário no tempo e no espaço;
- d) permitir que os egressos conheçam e compreendam a história dos artefatos têxteis e sua relação com a memória do seu entorno;
- e) formar profissionais acerca das teorias e técnicas de desenvolvimento de vestuário;

f) contribuir com os profissionais que atuam em grupos culturais acerca da elaboração de indumentárias tradicionais.

4 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

4.1 MATRIZ CURRICULAR

Componente Curricular	Aulas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	TOTAL
I Historiografia e Conceitos	1	HISTORIOGRAFIA História, Moda e Vestuário	4
	2	Conceitos Indumentária; Moda; Roupas; Vestuário; Traje; Figurino; Folclore; Leis Suntuárias; Patrimônio; Imagem e Arte.	5
	3	Técnicas Fiação; Tecelagem; Costura e Artesanato.	5
	4	Seminário I: convidado	6
		SUBTOTAL	20
II História, Indumentária e Moda no Ocidente	5	Indumentária Pré-história, na Antiguidade e Idade Média.	5
	6	Moda Gênese da Moda	4
	7	Períodos e contextos Renascença; Barroco; Rococó; Império; Romântico; Vitoriano e <i>Belle Époque</i>	5
	8	Seminário II: convidado	6
		SUBTOTAL	20
III Indumentária e Moda no Brasil	9	Indumentária Trajes militares; Trajes eclesiásticos; Trajes Típicos Europeus	5
	10	Moda Artefatos imperiais, aristocratas e populares. Roupas íntimas	5
	11	Indústria Têxtil Fiação e Tecelagem no Brasil	4
	12	Aula de Revisão Visita Técnica: Museus	6
		SUBTOTAL	20
IV História, Arte e Vestuário no Sul	19	Históricas - fontes O Vestuário nos registros documentais; sociedade autóctone e Imigrante Português	6
	20	Arte - fontes O vestuário retratado nas artes; região do Prata, Fronteira e Serra	6
	21	Moda - fontes Comércio Europeu X Comércio local; vestuário e Moda do imigrante do século XIX	4
	22	Seminário IV: convidado	4
		SUBTOTAL	20
V Movimento Gaúcho Organizado	23	Argentina Folclore; <i>Circo Criollo</i> ; Primeiras representações do Gaúcho; Indumentária X Figurino	4
	24	Uruguai Folclore; <i>Sociedad La Criolla</i> ; representações <i>Criollas</i>	4
	25	Brasil Primeiras instituições Gaúchas; o vestuário da literatura romântica; Movimento Tradicionalista Organizado.	6
	26	Brasil A institucionalização da Indumentária Gaúcha; Lei da Pilcha e Diretrizes para Pilcha Gaúcha. Publicações sobre Indumentária Gaúcha	6
		SUBTOTAL	20
VI Movimento	27	Movimento Folclórico Brasileiro Conceitos; tentativas de brasilidade do século XIX; Movimento	6

Componente Curricular	Aulas	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	TOTAL
Folclórico		Folclórico no século XX; Folcloristas	
	28	Comissão Gaúcha de Folclore Organização; Primeiras pesquisas de dança e indumentária tradicional gaúcha; Paixão Côrtes e Barbosa Lessa; Primeiras publicações sobre indumentária Gaúcha	8
	29	Aula de Revisão Visita Técnica: Museus	6
		SUBTOTAL	20
VII Indumentária Tradicional Gaúcha Masculina	30	Conjunto Chiripá's História, costumes e representação	8
	31	Conjunto Bombacha História, costumes e representação	8
	32	Vestuário Tropeiro Biriva Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.	6
	33	Seminário V: convidado	8
		SUBTOTAL	30
VIII Indumentária Tradicional Gaúcha Feminina	34	Vestido e Conjunto - saia, blusa e casaquinho Moda e costumes regionais	8
	35	Modelagem, tecidos, padronagens, cores e aviamentos Moda e costumes regionais	8
	36	Maquiagem, penteados, Calçados e acessórios Moda e costumes regionais	8
	38	Aula de Revisão presencial e entrega de certificados	6
		SUBTOTAL	30
		Viagem de Estudos*	
		TOTAL GERAL	180

* A viagem de estudos será optativa e não está inclusa no valor do curso.

4.2 EMENTAS E REFERÊNCIAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente Curricular: Historiografia e Conceitos

Ementa: Historiografia de moda e vestuário. Conceitos. Técnicas Têxteis.

Referências:

- BARTHES, Roland. **Imagem e Moda**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARTHES, Roland. **Sistema da moda**. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2009.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade:** entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BENJAMIN, Walter. **Passagens**. São Paulo: Rolf Tiedemann, 2009.
- BHABHA, Homi. **O local da cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, George. **Diante da imagem**. São Paulo: Editora 34, 2013.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
- _____. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, APICURI, 2016.
- _____. **Ensaio sobre o conceito de Cultura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
- JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Campinas, SP: Papirus, 2012.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2012.
- LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2003

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Componente Curricular: História, Indumentária e Moda no Ocidente

Ementa: O vestuário na Pré-história, na Antiguidade e Idade Média. Gênese da Moda; Períodos e contextos históricos da Moda e da Arte.

Referências:

ANAWALT, Patrícia Rieff. **A História mundial da roupa**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

BAUDOT, François. **A moda do século**. 2.ed. Cosac Naify, 2002.

BOUCHER, François. **História do Vestuário no Ocidente**: das origens aos nossos dias. São Paulo: Cosac Naify, 2010

BRAGA, João. **História da moda**: Uma narrativa. 4.ed. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2005.

CALLAN, Georgina O'Hara. **Enciclopédia da moda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

COSGRAVE, Bronwyn. **História da Indumentária e da moda**: Da antiguidade aos dias atuais. Barcelona: GGmoda, 2012.

CRANE, Diana. **A moda e seu papel social**. Classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Editora Senac, 2006.

CRANE, Diana. **A Moda e seu papel social**: classe, gênero e identidade das roupas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

FAUX, Dorothy Schefer. **Beleza do século**. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

FOGG, Marnie **Tudo sobre moda**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

GRUMBACH, Didier. **História da moda**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

HERNNESSY, Kathryn. **Fashion**: the definitive history of costume and style. New York: Smithsonian, 2012.

KÖHLER, Carl. História do Vestuário. Editado e atualizado por Emma Von Sichar; Tradução Jefferson Luiz Camargo; Revisão da tradução Silvana Vieira, 2. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LEVER, James. **A roupa e a moda**: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

LIPOVETSKY, Gilles. **O império do efêmero**: a moda e seu destino nas sociedades modernas. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MENDES, Valerie D.; DE LA HAYE, Amy. **A moda do século XX**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

POLLINI, Denise. **Breve História da moda**. São Paulo: Claridade, 2007.

RACINET, Auguste. **The Costumes History**. Koln: Taschen, 2003.

ROCHE, Daniel. **A cultura das aparências**: uma história da indumentária. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

SVENDSEN, Lars. **Moda**: uma filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

Componente Curricular: Indumentária e Moda no Brasil

Ementa: Trajes militares, trajes eclesiásticos e trajes típicos europeus. Vestuário imperial, aristocrata e popular. Roupas brancas. Indústria Têxtil no Brasil.

Referências:

ITALIANO, Isabel; VIANA, Fausto. **Para vestir a cena contemporânea: moldes e moda no Brasil do século XIX**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2015.

PRATT, Mary Louise. **Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação**. Bauru: EDUSC, 1999.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANT'ANNA, Mara Rúbia. **O Brasil por suas aparências: sociabilidades coloniais: entre o ver e o ser visto**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

BRAGA, João. PRADO, Luís André. **História da moda no Brasil: das influências às autorreferências**. São Paulo: Pyxis Editorial, 2011.

BRAGA, João. **Um século de moda: 1. ed.** São Paulo: D' Livros Editora, 2013.

LESAGE, Robert. Vestes e objetos litúrgicos. São Paulo: Flamboyant, 1959

PERCIVAL, Tirapeli (curador). Vestes Sagradas: catálogo da Exposição Vestes Sagradas, realizada pelo Museu de Arte Sacra de São Paulo, 2011.

BUENO, Ricardo. **A história do calçado no Brasil**. 1. ed. Porto Alegre, 2013.

BARROSO, Gustavo Dodt; RODRIGUES, José Wasth. Uniformes do exército brasileiro. **Rio de Janeiro**, 1922.

Componente Curricular: História, Arte e Vestuário no Sul

Ementa: O Vestuário nos registros documentais - sociedade autóctone e imigrante português. O vestuário retratado nas artes - Região do Prata, fronteira e serra. Comércio Europeu X Comércio local. Vestuário e Moda no contexto da imigração no século XIX.

Referências:

ARGUL, José Pedro. **Arte de Las Americas: Los Gauchos de Blanes**. Montevideo: Editorial Mosca Hnos, 1953.

BACZKO, Bronislaw. Imaginação social. In: ROMANO, Ruggiero (Dir.). **Enciclopedia Einaudi**. Vol. 5. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, p. 296-332, 1985.

BAGUET, Alexandre. **Viagem ao Rio Grande do Sul**. Florianópolis/Santa Cruz do Sul: PARAULA/EDUNISC, 1997.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **A expansão do Brasil e a formação dos estados na Bacia do Prata: Argentina, Uruguai e Paraguai**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

CERQUEIRA, Dionísio: **"Reminiscência da Campanha do Paraguai" - 1865/1870**. Edição da Biblioteca Militar – Vols. CXXV e CXXVI. Rio de Janeiro: Gráfica Laemmert, s/d.

CESAR, Guilhermino. **História da literatura do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Globo, 1971.

CORUJA, Antonio Alvares Pereira. **Colleção de Vocabulos e frases usados na Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul no Brasil**. Londres: Trubner e Comp - Typographia de Thomas Harrild, 1856.

DEBRET, Jean Baptiste. **Voyage pittoresque et historique au Brésil**. Tome Premier. Paris: Imprimeurs de L'Institut de France, 1834, p. 15. Acervo da Biblioteca Nacional - RJ.

- DREYS, Nicolao. **Noticia Descritiva da Provincia do Rio-Grande de S. Pedro do Sul**. Rio de Janeiro: Typ. Imp. e Const. de J. Villeneuve e Comp., 1839.
- FERREIRA, Athos Damasceno. **Apontamentos para o estudo da indumentária no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Faculdade de Filosofia/UFRGS, 1957.
- ISABELLE, Arsène. **Viagem ao Rio da Prata e ao Rio Grande do Sul**. Brasília: Senado Federal, 2006.
- LOCCOCK, John. **Aspectos sul-riograndenses**. São Paulo: Record, 1935.
- MORINI, Liliana. **Juan Moreira-Don Segundo Sombra: duas histórias, dois gaúchos diferentes**. Dissertação (Mestrado em Literatura), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.
- O CRUZEIRO. **Churrasco nos Pampas**. Texto David Nasser. Foto de Jean Manzon. Rio de Janeiro, ano XVI, nº 49, 30 set. 1944. Acervo da Biblioteca Nacional - RJ.
- OLIVEIRA, Luciana da Costa. **Da imagem nascente à imagem consagrada: a construção da imagem do gaúcho pelos pincéis de Cesáreo Bernaldo de Quirós, Pedro Figari e Pedro Weingärtner**. Tese (Doutorado em História), PUC-RS, 2017.
- ORLÉANS, Luís Filipi Maria Fernando Gastão de (Conde d'Eu). **Viagem militar ao Rio Grande do Sul**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1936.
- PAGE, Thomas Jefferson. **La Plata, The Argentine Confederation and Paraguay**. London: Trubiner & Co., 1859.
- PALLIERE, Leon. **Diario de viaje por la América del Sud - 1856 a 1866**. Buenos Aires: Ediciones Peuser, 1945.
- PRADO, Maria Lígia C. Política e nação na pintura histórica de Pedro Américo e Juan Manuel Blanes. **Anais do Museu Histórico Nacional**. Rio de Janeiro, v. 39, p. 20-25, 2007.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. **Voyage a Rio-Grande do Sul (Brésil)**. Orléans: H. Herluison, Libraire-Éditeur, 1887.
- SALDANHA, José de. Diário resumido. **Anais da Biblioteca Nacional**. Rio de Janeiro, v. 51, 1938.
- SANGUINETTI Emma. **Juan Manuel Blanes**. Montevideo: Altea, 2014.
- VIDAL, Emeric Essex. **Picturesque illustrations of Buenos Ayres and Monte Video**. London: Published by R. Ackermann, 1820.

Componente Curricular: Movimento Gaúcho Organizado

Ementa: Indumentária como representação. Argentina - Folclore; Circos Criollos; Primeiras representações do Gaúcho; Indumentária X Figurino. Uruguai - Folclore; Sociedad La Criolla; representações Criollas. Brasil - Primeiras instituições Gaúchas; o vestuário da literatura romântica; Movimento Tradicionalista Organizado. A institucionalização da Indumentária Gaúcha; Lei da Pilcha e Diretrizes para Pilcha Gaúcha. Publicações sobre Indumentária Gaúcha

Referências:

- ABREU, Sonia de Campos; CIRNE, Paulo Roberto de Fraga (org.). **Indumentária Gaúcha**. Porto Alegre: Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG, 2003.
- ACRI, Edison. **O Gaúcho: usos e costumes**. Porto Alegre: Grafosul, 1985.
- ANDERSON, Benedict. **As promessas do Estado-nação para o início do século**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

- _____. **Comunidades imaginadas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- ANTUNES, Cláudia R. D. **A poética do conto de Simões Lopes: o exemplo de O negro Bonifácio**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
- ARAÚJO, Nelson de. **História do Teatro**. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.
- ARCHETTI, Eduardo P. O "gaúcho", o tango, primitivismo e poder na formação da identidade nacional Argentina. **Mana** - Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro, v. 9, nº 1, abr. 2003.
- ASSUNÇÃO, Fernando O. **Pilchas Criollas**. Buenos Aires: Emecé, 1991.
- _____. **Dr. Elías Regules: prócer de la civilidade oriental. 120 años Sociedad Criolla Dr. Elias Regules**. Montevideo: Sociedad La Criolla, 2014.
- BARREIRO, Margarita Carámbula de. **Elias Regules - 1861 - 1929**. Montevideo: Hospital Maciel, 1988.
- BETTA, Edinéia Pereira da Silva; HOLZ, Celívio. **História e memória gaúcha: MTGSC**. Blumenau: Nova Letra, 2013.
- CARREIRA, André. Circo e Teatro: a construção da cena nacional argentina. **Sala Preta**. São Paulo, v. 6, p. 27-34, 2006.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DA TRADIÇÃO GAÚCHA. **Ata da reunião de fundação da CBTG**. Ponta Grossa, 23 mai. 1987.
- _____. **Ata da segunda reunião de fundação**. Vacaria: CBTG, 1988.
- _____. **Ata da terceira reunião de fundação**. Itapetininga: CBTG, 1988.
- _____. **Coletânea da Legislação Tradicionalista**. Brasília: CBTG, 2011.
- _____. Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. **Anais da 8ª Convenção Extraordinária Brasileira da Tradição Gaúcha**. Brasília: Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG, 2009.
- CONFEDERAÇÃO INTERNACIONAL DA TRADIÇÃO GAÚCHA. **Carta Constitutiva**. Florianópolis: CITG, 1991.
- CONGRESSO FEDERAL DA TRADIÇÃO GAÚCHA. **Ata da 3ª sessão plenária**, realizada às 10 horas e 30 minutos, do dia 09 de outubro de 1988, no plenário da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina – Palácio Barriga Verde, em Florianópolis – SC.
- _____. **Origem da Semana Farroupilha e primórdios do Movimento Tradicionalista**. Porto Alegre: Evangraf, 1994.
- _____. **Os quatro trajes masculinos fundamentais do RGS**. Porto Alegre, 7 fev. 1971. Acervo da Biblioteca Nacional - RJ.
- FAGUNDES, Antonio Augusto. **Indumentária Gaúcha**. Cadernos Gaúchos 2. Porto Alegre: IGTF, 1977.
- _____. **Curso de tradicionalismo gaúcho**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1994.
- _____. Tradicionalismo. **Caderno de História**. Porto Alegre, nº 22, 2005.
- FERREIRA, Cyro Dutra. **35 CTG: o pioneiro do Movimento Tradicionalista gaúcho** - MTG. 4ª ed. Porto Alegre: Edições Renascença, 2005.
- ITURRIA, Raúl. **Elías Regules: de La tapera a La Criolla**. San Martin: Ediciones de La Plata, 2014.
- JACQUES, João Cezimbra. **Assuntos do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997.
- LEHMANN-NITSCHKE, Robert. Folklore Argentino. La Bota de Potro. **Boletín de la Academia Nacional de Ciencias en Córdoba**. Buenos Aires, v. XXI, 1916.
- _____.; CÔRTEZ, Paixão. **Danças e andanças da tradição gaúcha**. Porto Alegre: Garatuja, 1975.
- _____. **O Rio Grande do Sul através de Debret**. Porto Alegre: SAMRIG, 1978.

_____. **O sentido e o valor do Tradicionalismo**. Porto Alegre: S.A. Moinhos Rio Grandenses, 1979.

_____. **Nativismo**. Porto Alegre: L&PM Editores, 1985.

LOPES, Israel. **Pedro Raymundo e o canto monarca**: uma história da música regionalista, nativista e missioneira. Porto Alegre: Letra&Vida Suliani, 2013.

PELLETTIERI, Osvaldo. **Historia del teatro argentino en Buenos Aires**: La emancipación cultural – 1884/1930. 1ª ed. Buenos Aires; Galerna: Universidad de Buenos Aires; Facultad de Filosofía y Letras, 2002.

SEIBEL, Beatriz. **Historia del Circo**. Buenos Aires: Del Sol, 2005.

SEIF, Sebastián Senlle. El gaucho como sujeto social aportes desde la pintura y la literatura. **Cuadernos de Filosofía Latinoamericana**. Bogotá, v. 31, nº 102, p. 63-76, 2010.

SILVA, Edinéia Pereira da. **A construção de uma memória gaúcha em Santa Catarina**. Dissertação (Mestrado em História), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

SILVA, Hermínia. **Circo-teatro**: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil. São Paulo: Altana, 2007.

SOCIEDAD LA CRIOLLA ELIAS REGULES. Folheto alusivo às comemorações dos cem anos de fundação da instituição. Montevideo, 1994.

VEGA, Carlos. **Danzas y canciones argentinas**: teorías e investigaciones - un ensayo sobre el tango. Buenos Aires: G. Ricordi, 1936.

Componente Curricular: Movimento Folclórico

Ementa: Movimento Folclórico Brasileiro. Conceitos; tentativas de brasilidade do século XIX. Movimento Folclórico no século XX. Folcloristas; Comissão Gaúcha de Folclore. Primeiras pesquisas e publicações de indumentária gaúcha; Paixão Côrtes e Barbosa Lessa.

Referências:

CORREIO DO POVO. **Pela primeira vez no Brasil, um curso sobre Tradicionalismo**. Porto Alegre, 5 jul. 1959. Acervo da Biblioteca Nacional - RJ.

_____. **Primeira turma de Folclore receberá diplomas amanhã**. Porto Alegre, 9 jan. 1969.

CÔRTEZ, Paixão. Revivendo a Querência. **Revista do Globo**. Porto Alegre, ano XXIV, nº 595, 19 set. 1953. Acervo da Biblioteca Central Irmão José Otão - PUC-RS.

_____. **Vestimenta do Gaúcho**. Porto Alegre: Edição TRADISUL, 1961.

_____. **O Rio Grande do Sul canta e dança com Paixão Côrtes**. Notas curriculares. Caxias do Sul: Lorigraf, 2005.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS. **Folclore é curso superior**. Porto Alegre, 11 abril 1965. Acervo da Biblioteca Nacional - RJ.

IBECC. **Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore**. São Paulo, 1951.

_____. **Anais da III Semana Nacional de Folclore**. São Paulo, 1951.

JORNAL DO DIA. **Instalado o Curso de Tradicionalismo e Folclore**. Porto Alegre, 21 ago. 1959. Acervo da Biblioteca Nacional – RJ.

LAYTANO, Dante. **História do Traje do Gaúcho Brasileiro** - Ilustrações de Isolde Brans. Porto Alegre: Museu Júlio de Castilhos, 1955. Acervo da Biblioteca Central Irmão José Otão - PUC-RS.

Componente Curricular: Indumentária Tradicional Gaúcha - Masculina

Ementa: O histórico, o folclórico e a representação. Conjunto/Chiripá primitivo e fronteiriço. Conjunto/Bombacha. Vestuário do tropeiro.

Referências:

CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão; CÔRTEZ, Marina M. Paixão. **A Moda:** Alinhavos e Chuleios. Porto Alegre: Edição do Autor, 2000. (2005).
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **Danças Gauchescas:** e a carta de Vacaria. Canoas: E.A. Linck, 1991.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **O Gaúcho:** Danças, Trajes, Artesanato. Porto Alegre: Editora Garatuja, 1979.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **Ponto & Pesponto da vestimenta da Prenda.** Porto Alegre: Edição do Autor, 1998.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **Tropeirismo Biriva:** Gente, Caminhos, Danças e Canções. Porto Alegre: ed. do Autor, 2000.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **70 Danças e a Mesmice.** 2. Ed. Porto Alegre: Edição do Autor, 1998.

Componente Curricular: Indumentária Tradicional Gaúcha - Feminina

Ementa: O histórico/Moda, os costumes e a representação. Vestido e Conjuntos (saia, blusa e casaquinho). Modelagem; tecidos; padronagens; cores e aviamentos; maquiagem; penteados; calçados; acessórios; ornamentos.

Referências:

BUENO, Ricardo. **A história do calçado no Brasil.** 1 ed. Porto Alegre, 2013.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **70 Danças e a Mesmice.** 2. Ed. Porto Alegre: Edição do Autor, 1998.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **Danças Gauchescas:** e a carta de Vacaria. Canoas: E.A. Linck, 1991.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **O Gaúcho:** Danças, Trajes, Artesanato. Porto Alegre: Editora Garatuja, 1979.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão. **Ponto & Pesponto da vestimenta da Prenda.** Porto Alegre: Edição do Autor, 1998.
 CÔRTEZ, João Carlos D' Ávila Paixão; CÔRTEZ, Marina M. Paixão. **A Moda:** Alinhavos e Chuleios. Porto Alegre: Edição do Autor, 2000. (2005)
 LIGER, Ilce. **Modelagem de calçados: Técnicas e passo a passo.** São Paulo: Editora SENAC, 2015.
 NIEL, Nicole. **L'art du costume d'Arle.** Traité theorique et pratique de coiffure et d'habillage. Arles: Publication à compte d'auteur, 1989.
 PEZZOLO, Dinah Bueno. **Tecidos:** história, tramas, tipos e usos / Dinah Bueno Pezzolo. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.
 SMITH, Alison. **O grande livro da costura:** material, técnicas, moldes. São Paulo: PUBLIFOLHA, 2013.

4.3 DADOS RELATIVOS AO COORDENADO(A) E DOCENTE*

Coordenação e Docente:	
Nome do professor*	Edinéia Pereira da Silva
Titulação*	Doutorado
Lattes (nº)*	http://lattes.cnpq.br/7550509508218607
E-mail*	edineia@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica*: Graduação em Licenciatura em História pelo Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE (2003); Design de Moda pela Faculdade Carlos Drummond de Andrade - Grupo Drummond/SP; Especialização em História Cultural pela FACL; Mestrado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2010) e Doutora em História pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Atua desde 2010 como docente nos cursos de Design de Moda e Arquitetura e Urbanismo. Foi Coordenadora do Curso de Design de Moda 2012/2016; Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância em 2015/2016. Atualmente atua como Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura 2016/atual. Líder do Grupo de Pesquisa no CNPq Cultura, Tradição e Folclore. Cursos de História e Moda pela <i>EsmoD Internacional Fashion University</i> – Paris 2012 e 2014, <i>Università IUAV de Venezia, IUAV</i> , Itália 2014 e <i>Institut Français de La Mode</i> , IFM, França 2014. Tem experiência na área de História Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: arte, moda, indumentária, identidade, tradição, memória e cultura.	

*Serão ofertados 5 (cinco) seminários com docentes, pesquisadores e profissionais de notório saber.

4.5 METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será oferecido na modalidade semipresencial, com aulas *on-line* mediadas por tecnologia de forma síncronas e assíncronas dedicadas à leitura. Além das aulas, compõem o projeto: seminários com convidados, visita técnica a museus, e viagem de estudos optativa. Serão oferecidos três encontros presenciais em local a ser definido. Será disponibilizado ao aluno material didático em formato e-book, de forma condensada dos conteúdos apresentados.

As aulas serão ministradas semanalmente, *on-line*, às quintas-feiras à noite, das 18 às 22 horas; e, mensalmente aos sábados, das 9h às 12 horas, conforme cronograma apresentado no primeiro dia de aula. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – PROPPEX e total aceitação da turma. As aulas não serão gravadas e disponibilizadas em vídeo.

4.6 PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

- Formulário de Inscrição;
- Ensino Médio completo;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Pagamento da taxa de inscrição.

4.7 CERTIFICADO

Todos os participantes receberão certificado de acordo com as horas frequentadas.